

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

Redactor--João J. de Souza Medeiros

ASSIGNATURAS
Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1897

ASSIGNATURAS
Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Editoral, 300 rs.

Expediente

As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em fins de Junho e Dezembro.

O gerente,
FRANCISCO KIEHL.



CAMARA MUNICIPAL

6.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 5 DE MAIO DE 97

Presidencia do dr. José de Paula Leite de Barros

Secretario, João Flaquer Junior

Aos cinco dias do mez de Abril de mil oitocentos e noventa e sete, na villa do Salto de Ytú, pelas onze horas da manhã, achando-se presentes os srs. vereadores dr. José de Paula Leite de Barros, dr. José Henrique de Sampaio, dr. Eugenio Fonseca, dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, José Elias Corrêa Pacheco, Adolpho Bauer e Adolpho Ravache, faltando com participação o sr. dr. Francisco de Mesquita Barros, havendo numero legal o sr. dr. presidente declara aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior, e não havendo quem pedisse a palavra para addizer sobre ella, foi a mesma approvada e assignada.

EXPEDIENTE

Tendo fallecido, victimado pela epidemia reinante em Ytú, o cidadão Arthur Pacheco Jordão, que occupava o cargo de agente executivo municipal, por todos os vereadores presentes foi apresentada a seguinte indicação:

Indicamos que seja lavrada na presente acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do agente executivo Arthur Pacheco Jordão, que, martyr do dever, succumbiu victimado pela epidemia, e bem assim que as despesas com o seu enterramento sejam pagas pelo cofre municipal e que se conceda gratuitamente uma sepultura perpetua para si e para sua filha, tambem victimada pela mesma epidemia.

Pelos mesmos vereadores foi apresentada a seguinte indicação:

Indicamos que, attento ao estado anormal da cidade, quasi que povoada pela pobreza, e considerada a alta importancia do registro civil dos obitos occorridos no municipio, esta camara resolva pagar a metade dos emolumentos devidos ao escrivão de paz pelos registros das pessoas pobres que fizer emquanto durar o actual estado de cousas.—Approvado.

FOLHETIM

Oublia-t'on jamais ce qu'on a une fois aimé?
J. J. ROUSSEAU.

Com o cerebro ardendo, escandecido pela dozejada intemperança em esvaziarem os frascos em honra á Liéu, deixei a sala da orgia e subi em busca de pura e fresca atmosphera.

Era á noute—a melancolica e prateada lua despedia á terra seus derradeiros e já desmaiados clarões que, de momento em momento, eram obscurecidos pela interposição de algumas denegridas nuvens, as quaes gyravam n'uma insana e irregular quadrilha aerea aos inharmoniosos sibillares produzidos pelo arquejar dos pulmões d'Eolo.

Cahiam algumas, raras, mas grossas bagas de chuva. Meia noute acabava de soar no grande bronze da magestosa Sé, e sua longa e tremula vibração invadindo o espaço ia causar um lugubre effeito em minha alma no meio do silencio que reina nessas horas em que dormem os vivos e velam os espectros; e tambem ia fazer um confuso e diabolico concerto se maridando com o zum-zum-zum que chilrava em meus escaldados miolos, como que produzido pelas aguas de Baccho, que no meu bucho estavam em effervescente azedume pela fermentação, e cujos

Pelos vereadores dr. Eugenio Fonseca e Adolpho Bauer foi apresentada a seguinte indicação:

Indicamos para o logar de agente executivo desta camara, actualmente vago, os cidadãos João José de Souza Medeiros e Chrisanto da Fonseca.—Approvada.

Em vista do que o dr. presidente procedeu á eleição dos dous candidatos, a qual deu o seguinte resultado: João José de Souza Medeiros, 6 votos; Chrisanto da Fonseca, 4 voto. Achando se presente o novo eleito, prestou o respectivo compromisso e entrou em exercicio do referido cargo.

Pelo sr. dr. presidente foi dito que, tendo de se ausentar deste municipio, bem como seus legitimos representantes, delegava seus poderes na pessoa do unico vereador presente na cidade, Adolpho Ravache.

Pelo dr. Eugenio Fonseca foi igualmente dito que, na qualidade de 1.º ministro da commissão deliberativa, delegava na mesma pessoa do mesmo vereador Adolpho Ravache as attribuições a seu cargo.—Sujeitas estas deliberações á camara, por ella foram approvadas.

Igualmente foi lhe delegado poderes para deliberar sobre qualquer assumpto no caso de ommissão das nossas leis, providenciando tudo que for necessario a bem da cidade e municipio.

Nada mais havendo a tratar se, o dr. presidente mandou encerrar a presente acta, que passa a ser approvada e assignada.

Eu, João Flaquer Junior, secretario, a escrevi.—José de Paula Leite de Barros.—Eugenio Fonseca.—Francisco de Mesquita Barros.—José Elias Corrêa Pacheco.—Adolpho Bauer.—Adolpho Ravache.

Divagando...

Em uma das folhas desta capital, deparei hontem com um telegramma, vindo do Rio, o qual desmente a divergencia em qualquer dos elementos que apoiam a politica do honrado dr. Prudente de Moraes, acerca da candidatura do dr. Campos Salles, para presidente da Republica.

Desse telegramma vê-se logo que a imprensa adversa ao actual governo, que está sob a direcção do general Glycerio, procura abafar as aclamações que partem de todo Brazil, em uma communhão quasi unanime, apoiando o nome do general Campos Salles, cuja tradição republicana é o mais forte elemento para a sua proxima victoria; e cujos serviços prestados ao paiz, com todo o desinteresse, tendo em vista o seu engrandecimento, são necessariamente levados em conta pelo povo brasileiro acostumado a reconhecer nos filhos desta patria, os esforços e as dedicações extremas. Procurem embora aquelles que ainda hontem o apoiavam desprestijar o seu nome purissimo e legendario nos annaes republicanos do Brazil; não conseguirão, porque o nome do

dr. Campos Salles se impoz a todo brasileiro, e não devemos nem podemos mesmo, com risco de falsear os nossos principios republicanos, deixar de apoiar o, procurar engrandecer o ainda mais no convívio dos nossos concidadãos. Elle tem merecido até hoje, pela sua extraordinaria abnegação e fé republicana, da qual é um dos seus mais denodados batalhadores; pelo seu grandioso concurso no engrandecimento da Republica, a nossa sympathia, o nosso apoio franco e sincero.

Não é minha intenção hoje, escrever sobre o dr. Campos Salles; em escriptos posteriores, pretendo tratar da futura eleição de 1º de Março, e então muito razoavelmente, delle terei occasião de me occupar.

Se no meu *Divagando*, secção que inauguro na *Cidade*, cuja responsabilidade fiteiramente assumo, tratei acidentalmente desse telegramma, verdadeiro desmentido aos boatos, de que a opposição procura lançar mão, para de algum modo desviar a attenção do povo, ante as aclamações que de todos os Estados partem, indicando o nome do dr. Campos Salles para futuro candidato á presidencia da Republica; foi para mostrar aos leitores da *Cidade* os meios de que se servem os intitulados republicanos puros e historicos, para combater a candidatura do dr. Campos Salles, a mais legitima aspiração do paiz. Elles não conseguirão o seu fim, porque contra elles protestam aquelles que desejam o bem e o engrandecimento da Republica com a sua Constituição e suas leis.

Para rematar este, devo lançar um protesto vehemente contra o terrivel anarchismo, que vai invadindo a nossa sociedade. É verdadeiramente uma guerra estúpida e selvagem. Ainda hontem Sadi Carnot, o benemerito presidente da França, era uma das suas victimas; hoje a Hespanha é sacrificada em um dos seus devotados filhos, um dos mais eminentes estadistas: Canovas del Castillo, o infeliz presidente do ministerio hespanhol. A Hespanha com razão pranteia a sua morte; jamais seus serviços foram tão necessarios para ella do que na quadra actual, em que Cuba e Phillipinas se revoltam; e os anarchistas, verdadeiros inimigos da humanidade, procuram a destruição de tudo, por meios indignos de homens que não são animaes porque possuem razão e liberdade. Com que sangue frio, com que desprehendimento do amor aos homens, não vão commettendo os maiores e mais barbaros attentados!

Urge que os governos lancem mão de energicas providencias contra a idéa do anarchismo, que é a demolição, a morte da sociedade moderna.

Me parece, e tenho razão para assim pensar, que o anarchismo é o fructo da irreligião. Geralmente todos os sectarios do anarchismo desprezam a religião; e si na hora suprema, antes da sentença final, que quasi sempre é a morte e que se vae executar, apparece um ministro de Chris-

to, elles o desprezam, o ridicularisam, abandonando assim os ultimos soccorros que nos ministra a religião, na hora terrivel em que a vida se nos vae findar.

Anarchista! Que palavra que não é uma bandeira, uma idéa grande, mas a destruição de tudo!

Os sectarios do anarchismo naturalmente desconhecem o — *ama vos uns aos outros*... do poetico e sublime Nazareno, aquelle que veio á terra para unir os homens em uma só familia, e pregar a liberdade, a egualdade e a fraternidade, triplice aspiração dos povos!

S. Paulo, 16—VIII—97.

SONETO

Ao meu amigo dr. Antonio Cintra, por occasião de seu anniversario natalicio.

A vida é um mar medonho e tormentoso
Somos bateis, sedentos de bonança,
Que a vaga impelle e furiosa lança
Contra o rochedo carrancudo e anoso.

Mas, as vezes, fagueiro, um ceu formoso,
Alegre—qual sorriso de creança—
O mar acalma, torna-o bonançoso;
E o barco—o portó—venturoso alcança.

Tambem te viste em noite fria e escura...
Mas, agora uma luz meiga e sincera
A tua senda esmalta de ventura,

Teus dias correm triumphaes e ufanos;
E emquanto ris em plena primavera,
Eu te saúdo no calor dos annos.

S. Paulo, 13—8—1897.

A. TOLENTINO DE ALMEIDA.



Embirração de Manoel de Souza

Quem não tem cão, caça com gato.
S. Ambrosio, Cap II, L. III).

—Furrufu?!
—Meu compadre!
—Tu sabes alguma cousa da grammatica do Anlete?

—Ora!... Pois foi justamente a que eu estudei na aula do nhô Chico Mariano.

—Ah! então o caso é outro... Vamos lá, responde-me sem preambulos o que te vou perguntar.

—Veremos.
—Barrica, é verbo ou substantivo?

—E' verho, está claro!
—Ah! ah! ah! Pois se é verbo conjuga o.

—Lá vae: Eu barrico, tu barricas, elle barrica; nós burricamos, vós...
—Alto lá! Burricamos vá elle.

—Sim, senhor! Burricamos, vós burricae e elles burricam!
—Isto de burricar, já disse, vá elle, seu compadre.

—Ué!... Pois foi assim que me enarnam!

—Enganas-te. Tu é que não comprehendeste bem, ou então nunca estudaste grammatica. Não sabes designar o verbo do substantivo!

—Já vê, pois, que estou no meu direito se lór pedir o dinheiro ao mestre.

—Perdão. Elle não tem culpa que o meu compadre fosse tão destituido de...
—De sabedoria?

—Não. De intelligencia.
—Muito bem! Já vou á sua procura para restituir o meu dinheiro ou a minha intelligencia.

—Outro destampatorio! E' melhor que tomes o meu conselho. Deixa o mestre em paz e trata de te fazer poeta; por isso e necessario que entendas uma pouca grammatica do Anlete.

—Poeta!!!
—Sim. Quero que faças versos iguaes á estes, que men amigo essencialmente Alfredo G.

LAMENTOS

Volve-me ó bell
Um terno olhar
Que suavise
O meu penar.

E de teus labios
Um sim d'amor
Prefere, ó Bella
P'ra teu cantor.

Que noute e dia
Teu nome diz,
E tu não ouves
Esse infeliz.

Que geme e chor.
E que deplora
Ser trovador;
Ter uma lyra
Da qual só tira
Maguas e dor!

E' preciso que os senhores e as exmas pianistas, das immedições da pharmacia estabeleçam de commun accordo, um horario para fazerem games os legados em horas certas e determinadas, a fim de se evitar que se reproduza factos semelhantes ao que em seguida vou relatar:

Estava eu, n'uma linda tarde, encostado na esquina do armazem do amigo Braga, saboreando um puro Havana e ao mesmo tempo apreciando arrebatado um trecho da *Cavalleria Rusticana* que o Joãozinho no piano do Club executava, tão compenetrado e com tanto sentimento

melhava ao gemido da rola chorando pelo amante que o tredo caçador arrancára ao seu peito; não, eu não sonhei.

Cheguei-me pois á casa de onde me parecia que haviam partido aquellas sentidas coplas; onde eu vira aquella visião... Debaixo da janella (esqueceu-me dizer que era sobra do) havia uma porta larga, como todas daquelle epocha. Eu tremia de frio. Reprimos os anhelantes arquejos de meu peito e escutei. Logo senti uma branda oscillação como se um corpo solido e pesado, porém macio, rolasse por uma escadaria gravitando suavemente e poissadamente por seus degraus. Redobrei de attenção: approximava-se de mais á mais, em fim ouvi distinctamente a chave da porta principal dar uma volta em seu leito, e tudo ficou outra vez mergulhado em profundo silencio.

Eu me colloquei por detraz, ou á par do batento de uma porta immediata e permaneci collado á esta como o musgo em uma rocha, isto á poucos passos da casa mysteriosa. Alguns segundos depois ouvi a porta rangir muito brandamente fazendo a quarta parte de uma semivolta sobre seus abesuntados gonzos, e uma mulher appareceu cuidadosamente em seu umbral; expiou, escutando, o lado direito, onde me achava espreitndo-a; depois o lado opposto, isto é, á sua esquerda. Tudo estava ermo e triste como a cabana de Mme. de la Tour após a morte de Virginia. Então ella sabiu, fechou a porta á chave, e eu ouvi estas palavras que vieram esbochar em meus ouvidos como si foram sahidas de um sepulchro: «Eis-me outra vez á caminho... Senhor, vossa guarda me entrego.»

(Continua)

vapores eram, com impete, diffundidos por meus ouvidos.

Eu não sabia com que fim prolongava meu passeio: ignorava para onde me levava minha cabeça alcoolizada, porque ella mesma não sabia o que buscava, nem que destino a levava.

Eu passei—ainda tenho uma vaga lembrança—diante de um augusto edificio, em cujo zimbório o vento dava de encontro, soltando ao acaso algumas e dispersas notas, ora melancolicas, ora lugubres como o soluçar da saudade sobre a lapide que encerra as frias cinzas de um amante querido. Eu fiz insensivelmente uma breve parada em seu andro para escutar aquellas vozes, e não sabia em que acreditar: algumas vezes se uniam, mas eram desordenadas para crer que era um coro de anjos, outras vezes faziam uma melodia tão alegre para eu tomar por um canto de finados... Seria por ventura o effeito da escandecencia de meu juizo? Não; eu as ouvi e, até hoje, ainda tenho uma confusa, mas sympathica reminiscencia.

O vento desenfreado soprava com mais força e, com furor, agitava meus desalinhadlos cabellos; as nuvens faziam—com delirio—um *tour de-mains*, cuspindo em meu rosto bastantes e muito frias gottas de sua saliva; meus membros tiritavam e estavam frios como marmore, assim como estavam minhas mãos duras e geladas; trineavam-se meus dentes e se contrahiam meus labios.

A noute, n'aquelle momento, fazia-se horrivelmente escura, enlutada talvez pela dor do passamento da formosa rainha dos astros.

Quiz volver á casa; porém o porco em que me achava montado era tão incorregivelmente altivo que, com meu esforo para o guiar, empinou, deu tres voltas virando tam-

bem minha cabeça, enbaleou e estendeu-se por terra á todo comprimento, me obrigando á calhar simultaneamente. Ahi, e nesse estado de languidez que de ordinario segue á carraspana, jazi até que, finalmente, fui despertado por um canto, cujas expressões era um misto de paixão, saudade e dor; parecia o devanço de uma alma namorada e infeliz. Levantei minha cabeça para melhor o escutar: meus miolos dançavam dentro do craneo e parecia terem grangeado o peso de cincocenta arrateles.

Eu estava com o corpo quasi inteiriçado, enregelado e á modo de inerte—o que só provava o contrario era o calafrio que de quando em quando o percorria seguido de uma prolongada titillação; mas, como por effeito daquelle cantico magico, e com algum esfôrço, pude me sentar, ou antes erguer a cabeça apoiando os cotovellos no chão. A' pouco e pouco meu perturbado espirito tomava terreno nas plugas intellectuaes.

A voz parecia—com o averso de meu despertar—de mais a mais languida e terna: era do mulher e parecia ser de anjo. Escutei-a e, á custo de muita attenção—entendi estas palavras que, lançadas ao acaso, um favonio que passava colheu-as em suas molles azas e foi depositar em meus ouvidos:

De um santo amor,
terna paixão,
seu meigo olhar
tinha expressão;

mas uma negra
ingratidão
mostrou depois
seu coração...

to que parecia um sonho! Mas, um l... De subito rompe no piano do sr. Flaquer a valsa Muchacha e em seguida, mais violenta ainda, no piano do sr. Olegario, a moderna valsa hespanhola Mire usted! Foi uma barulhada infernal. Fugi daquelle local completamente horripilado, esperando jamais alli voltar.

Por minha alta recreação estabeleço o seguinte regulamento:

Art. 1.º.—Das 4 horas da tarde até as 5, o Joãozinho ou outro qualquer pianista, masculino ou feminino, fará gemer o piano do Club.

Art. 2.º.—Das 5 horas ás 6, o piano do sr. Flaquer.

Art. 3.º.—E das 6 ás 7, o do sr. Olegario. Ficando por essa maneira o piano obrigado a gemer só de noite ou de manhã até ao meio dia.

Art. 4.º.—Revogam-se as disposições contrarias.

Dado e passado nesta cidade... etc. (Assignado—Eu mesmo).

Ora, graças á Deus, que sempre se realisa hoje, no nosso Theatro S. Domingos, o tão desejado espectáculo, onde faz a sua estrêa o novo grupo dramatico João Caetano. Vamos ter uma noite maravilhosa.

O amigo Quim contou me que vae fazer cousas do arco da velha na comedia, obrigando á rir o mais circumspecto e austero espectador. No drama tambem, onde lhe foi confiada uma parte, ha de mostrar que não é preciso cocegas para fazer rir a platea. Ha de, finalmente, mostrar quem tem garrafas vazias para vender.

A regencia da orchestra foi confiada ao maestro João Flaquer, que, com a devida antecedencia, tem ensaiado muitas musicas, para todos os paladares e gostos, para fazer chorar e rir ao mesmo tempo.

Ahl! Se fosse facultada a ressurreição aos mortos, certamente entre muitos redivivos estaria hoje no espectáculo o preclaro e pranteado artista João Caetano, e qual assistiria, repimpado n'um soberbo e enfeitado camarote, a estrêa do grupo que tomou devidamente o seu glorioso nome. Seria então mais solemne a festa. Mas, como elle já não existe e lhe é impossivel a ressurreição, deixa de compa...

Photographia ligeira: Bem contra a sua vontade é myope; por isso usa pince-nez de grau bem forte.

A sua estatura é bem regular, o seu corpo bem elegante e no fallar é um pouco gago, o que lhe dá muita graça. E' intelligente, espirituoso, ás vezes valentão, mas acredita e tem medo das almas do outro mundo. Gosta excessivamente de soirés. Por fallar em soiré, recordo me d'um soiré que elle travou com a dama com quem dançava.

Ello: «—V. exa. gosta de peixe? —Gosto; sim, senhor. —Eu tambem gosto, porem tendo o dourado, prefiro-o á outro qualquer. —Eu creio; sim senhor. —E tendo a cabeça do mesmo, que é a duvida o melhor do dourado, dou o resto para quem quizer.»

Ora, seu collega, pois você não tinha outro assumpto para a conversação? Ultimamente se encafiou n'um sitio e lá exerce com toda a circumspecção os mysteres de pharmaceutico. Adeyáhem quem é!

MANOEL DE SOUZA.

A FEITICEIRA

(A' J. MEDEIROS)

(Continuação)

—O que quer dizer? —Briga e morte seu Rogé. Ou vmcê, ou o morgado mata o outro. Olha, disse ella depois de novamente trançar o baralho, appareceu a dama de copas tão chorosa, e o sete de espadas, e...

—E o que mulher? —Deixe me eu colligir as idéas, disse a velha, chegando o ouvido no bico da gralha, que voou outra vez para cima do plão.

—O que quer dizer o sete de espadas? disse o moço —Força, disse a velha. Vê como a dama cruzou com o az de ouros.

—Sim? —Cruzou, isto diz que sea Arzira será fié até a morte p'ra vmcê.

—Mas, você, com os seus sortilegios não pôde arranjar-me alguma cousa? —Lá com o sortilejo não, mas posso arranjar d'outro modo.

—Qual? —Ir me empregar em casa do morgado, e um dia sem elle menos esperar, záz... disse a velha, meneando uma faca que brilhou a luz da candeia.

—Mulher?! disse Rogerio empalhedeando e recuando. —U?! então vmcê tem medo de sangue?

—Medo? Mas se matas o morgado não te perdes? —E eu não tenho o seu Rogé para atter a minha culpa perante a autoridade?

—Tem sim, porem, meu pai é contra a este casamento.

—Então nada temos a ranjado; no entretanto volte aqui amanhã, que talvez se faça alguma cousa.

—Bem, hei de vir, e dando umas modas a feiteira, retirou se; a velha ficou encantada ao ver a liberalidade do moço, e sentiu nada ter podido fazer em beneficio d'elle.

Mal desappareceram os passos de Rogéio, a porta da casa da feiteira se abriu para dar entrada a um mancebo de olhar carrancudo.

Continúa. F. C.

NOTICIARIO

Camara municipal.—Realizou-se na terça feira passada, uma das sessões ordinarias dessa corporação.

Foi definitivamente deliberado ser concedida ao disintissimo clinico, dr. Julio Speranza, uma gratificação, pelos valiosos e relevantes serviços que exponencialmente prestou durante a epidemia passada. Muito justo.

Escolas provisórias.—Foi approvado o acto do conselho superior da instrução publica que deu o caracter de provisórias ás seguintes escolas:

Neste municipio, as do bairros Apotribú, Villa Flora, Taboão, Pedregulho, Jacuhú, Pirahy Acima, Tapera Grande e a 5ª desta cidade, do sexo masculino.

Tambem neste municipio, as dos bairros Jacuhú, Pirahy Acima, Pedregulho e Olhos d'Água, do sexo feminino.

Club Recreio Ytuano.—Consta nos que a directoria deste Club, para inaugurar o novo salão, pretende realizar brevemente um sumptuoso baile.

Jornaes e revistas.—Recebemos mais os seguintes collegas:

Da capital federal: Revue medico-chirurgica do Brazil, importante revista de medicina e cirurgia.

De S. Carlos do Pinhal: A Opinião, bem redigido periodico que se publica nessa cidade.

De Araras: A Tribuna do Poco. Da cidade de Laguna, estado de Santa Catharina: O Futuro.

De S. José dos Campos: O Trabalho, magnifica folha litteraria e noticiosa, publicada semanalmente.

Agradecemos e retribuiremos.

Violonistas celebres.—Estiveram entre nós, vindos de S. Paulo, os irmãos Rabello, violonistas celebres, tão conhecidos em quasi todo o Estado.

Assistimos na quinta feira o primeiro concerto que os mesmos realisaram, com alguma concurrencia de espectadores, no Hotel do Braz, sendo por diversas vezes os eximios violonistas calorosamente applaudidos pelos dilettantis, que se mostravam admirados deante de tão notaveis artistas.

Executaram com muita perfeição a valsa com introdução intitulada: Eu e ella, composição dos mesmos, que agradeu extraordinariamente.

Terminou o concerto com o Hymno Nacional, levantando se todos os espectadores para ouvi-lo.

Os irmãos Rabello seguiram no dia seguinte para Sorocaba.

Inspector sanitario.—Vindo da capital do Estado, acha se nesta cidade hospedado no Hotel do Braz, com a exam-familia, o distincto medico dr. Remigio Gomes Guimarães, que veio assumir a direcção do serviço sanitario em substituição ao dr. Manoel Francisco da Costa. Gomprimentamol o.

Consortio.—Em Uberaba consorciaram-se, no dia 14 deste mez, o sr. Francisco Sebrão, chefe da estação do telegrapho nacional em Campinas, e a ex-marsa. d. Maria de Oliveira Medeiros, irmã do redactor desta folha.

Dous retratos.—Tivemos occasião de admirar hontem, dous retratos á oleo, que se acham expostos no principal salão do Club Recreio Ytuano.

Um dos retratos é copia fiel da physionomia do sr. José Ferraz de Almeida, venerando pai do illustre pintor commandador Almeida Junior, a gloria do Estado de S. Paulo, com especialidade desta cidade que é seu berço.

O outro é o tipo verdadeiro do individuo Felix Bertoldo, vulgarmente conhecido por Felix Chupeta, notando se á primeira vista uma perfeita semelhança.

O bem acabado trabalho, que tivemos occasião de admirar, é obra do talentoso pintor professor Blackman, ja tão conhecido entre nós como um perfeito e consumado artista.

Jardim.—Ja recommçaram os trabalhos do nosso jardim, sob a direcção do dr. Octaviano Pereira Mendes.

Reclamação-nos.—E' de urgente necessidade uma sala para familias na nossa estação ferrea, porquanto muitas vezes acontece que as referidas familias que ali vão esperar algum trem, estão sempre expostas, em occasião de mau tempo, á chuva e ao vento, na plataforma que não offerece quasi o menor abrigo.

—Reclamam-nos mais: Os passageiros que têm de seguir á S. Paulo, Santos ou Oeste, por Jundiaby, vão embarcar perto das officinas, num

local todo trançado de trilhos, dormentes, madeiras e até lama, de modo que vêm-se atropalhados para ganhar o carro que fica em posição alta. Uma senhora vê-se vexada com tal embarque.

E ás segundas e quintas feiras, que esse trem parte ás 4 1/2 da manhã, em plena escuridão, sem que uma só luz auxilie o transito para o embarque? Ora, isso poderia ser facilmente remediado, collocando-se o trem no largo em frente á estação, onde o lugar e plano, sem embaraços e menos escuro.

Entretanto a Companhia pouco se importa, porque o interesse e do publico!

O movimento de cargas então é uma balburdia. O negociante que manda buscar mercadorias, vae muitas vezes á estação reclamar as suas cargas e lá os empregados da estrada dizem não terem chegado, estando ás vezes no proprio armazem ou ainda nos vagoes, sendo necessario a parte ajudar a procurar as.

Os carroceiros, se querem trabalho, têm de auxiliar o pessoal da Companhia, indo buscar as cargas dos conhecimentos na casa de carros e não no armazem.

E' queixa geral do commercio das faltas de volumes e demora na entrega dos mesmos. Um cavalheiro tambem queixou nos que estando as 8 horas da manhã na estação para despachar um caixa de fructas a seu irmão, em Santos, foi lhe dito que o trem que partia para Jundiaby as 9 horas e 40 minutos não conduzia mais volumes para Santos, e que era necessario elle esperar o trem de 1,30 m. da via Mayrink, porquanto os volumes despachados por esse trem levavam 2 dias a chegar em Santos: portanto elle que voltasse á 1 hora para fazer o despacho!

Não commentamos mais. São tantos os clamores e reclamações, que estamos convictos de sermos peor servidos agora, que temos á tres de ida e volta para S. Paulo.

Estamos certos que o dignissimo inspector do trafego, levará em consideração o que acima registramos.

Festa de N. Senhora da Boa Morte.—Devia ter se realisado hontem a missa resada e a procissão da Boa Morte, conforme foi transferida em consequencia do mau tempo.

Hoje deve ter lugar na matriz, a missa cantada, sermão ao evangelho e ás 4 horas da tarde a procissão da Assumpção, com sermão a eutraja.

Espectaculo dramatico.—Conforme foi transferido, realisa se hoje no Theatro S. Domingos, o espectáculo dramatico do Grupo Joao Caetano, annunciada para quarta feira passada.

Abrilhanará o mesmo, uma orchestra composta de distinctos amadores.

A Sorocabana.—Refere a Gazeta de Noticias, que o illustrado juiz commercial, sr. dr. Montenegro, decretou a liquidação forçada da Companhia Sorocabana.

O London Brazilian Bank Limited e os credores de debenture de L. 50, com juros não pagos e titulos sorteados e nao resgatados, requereram por seu advogado, o sr. conselheiro Ferreira Vianna, a pehora da Estrada de Ferro Sorocabana para seu pagamento.

Em audiencia o dr. Montenegro mandou passar o mandado, proferindo a sentença.

A nossa folha.—Em vista da abundancia de matéria que ultimamente temos tido resolvemos augmentar o formato da nossa folha, desde o numero passado.

Obituario.—Foram sepultados no cemiterio municipal desta cidade, de 1 a 16 do corrente:

Luiza, filha de José Manoel de Oliveira, 18 mezes; interite pollicular.

Bortollo, filho de Bosanella Antonio, 6 mezes; interite.

João da Costa, 28 annos, casado: inflamação do figado.

Maria, filha de Avelino dos Santos Toledo; nasceu e falleceu.

Alfredo de Almeida Camargo; 20 annos, solteiro; febre.

Maria Rodrigues Penteado, 64 annos, viuva; hydropsia.

Gabriel Benedicto da Fonseca, 25 annos, casado; lesão cardiaca.

Joaquim Luciano, 36 annos, casado; tuberculos misenterico.

Francisco, filho de Rudgerio Pacheco, 10 mezes; vermes.

Maria Dolores Ferras Soggi, 48 annos, hespanhola; anómia.

Paulo, filho de Joaquim Lopes Pinheiro, 9 mezes; enterite.

Bernardina Maria de Carvalho, 70 annos, viuva; repentinamente.

Justina, filha de José Maria de Camargo, 5 mezes; vermes intestinaes.

Laura, filha de Benedicto Teixeira, 8 mezes; meningite.

Visitas domiciliares.—O dr. Remigio Guimarães, digno inspector de hygiene, visitou na quinta feira passada diversos domicilios da rua de Santa Cruz, fazendo as devidas intimações.

«Correio do Amparo».—Na quinta-feira, 19 do corrente, completou o seu 11º anniversario este bem redigido collega, que se publica na cidade do Amparo. O collega reformou completamente o seu material typographico, apresentando-se em vista disto coberto de gallas.

Enviamos d'aqui as nossas felicitações ao Correio do Amparo.

Inspector escolar.—A' seu pedido, foi exonerado o nosso amigo sr. Galdino Alvares Corrêa, sendo elogiado pelo zelo, boa vontade e dedicacão com qua brillantemente exerceu o cargo de inspector do 25º districto escolar.

Afojado.—O dr. 1º delegado da capital, telegraphou ao subdelegado da vizinha villa do Salto, a fim de precurar o cadaver do subdito inglez Thomaz Wright, que, com fundamentos, suppõe ter se atirado ao Tietê.

Outro Conselheiro.—O Popular, da Feira de Sant'Anna, na Bahia, da seguinte noticia:

«A' vista de uma local Jesta Gazeta, em que se chamava a attenção dos poderes do Estado para um novo conselheiro, que faz propaganda em S. José das Itaporocas, freguezia que dista apenas duas leguas desta cidade, o digno commissario daquelle districto, onde Antonio Maciel, o outro famigerado conselheiro, fez as suas primeiras armas de propagandista fanatica em 1894.

A resposta do sub-commissario alludido não se demorou e por ella soube o commissario, sr. major Guimarães, que, em vez de 200 maiaandros como dissemos, reúne se alli naquelle freguezia muito maior numero de gente avida de beber as perniciosas doutrinas de um idiota, arvorado actualmente em pregador, para maior gloria da superstitião e futuro incommodo deste Estado, terrivelmente embaraçado ainda com o precursor cearense.»

Registro civil.—Casaram se civilmente:

Dia 12 do corrente, Vicente Debei com Rita Martins de Campos.

Dia 17, Manoel de Campos Pacheco com Adelta de Paula Leite.

Conselho Semanal

BOLINHOS DE YAYA'

Tomem cinco colheres de farinha de trigo, oito de assucar e uma de manteiga, agua de flor de laranjeira, quatro ovos, sendo dous com claras e leite de um côco. Bata-se tudo isto em uma vasilha vidrada e depois de bem batido, deite-se uma colher em cada forminha untada de manteiga e leve se a forno brando.

PETISCO APETITOSO

Rala-se a quarta parte de um queijo duro e amassa se com um pouco de manteiga boa, meia chicara de polvilho, meio kilo de assucar refinado, uma duzia de gemmas de ovos e sumo de limão. Bata-se tudo ate ficar bem ligado e consistente, deita se em pequenas formas e coze-se em forno temperado.

SECÇÃO CHA RADISTICA

Decifrações do numero passado: Logographos: José de Souza Medeiros e Uranoscope.

Charadas: Falaca, Pyrdampo, Garrafa, Caralho, Vaselina e Sojula.

Mais uma charada assignada pelo valente Luk, que nos enviou as decifrações. Para hoje temos:

CHARADAS

(A' Carlos Greillet Junior)

Vamos a ver seu turuna Se nestas mette o dente, Não foram cavadas a unha Mas sahiram de repente.

Não senhor só lhe pago a terça parte do concerto; porque digo com pesar, só ouvi do Carlos Gomes a ave—1-1 Psio! Psio! Oh! pedaço de gago, por que sempre corre maldito, homem 2-1-2 Aqui immensa vastidão, la no fim do lago, em pé um homem 1-1-1 Aprel que homem, eu já lhe disse que era delgada esta senhora—2-2

A noite é negra e raivosa, A chuva em jorros cahia, Ao longe plangente nota De fluita doce se ouvia—1

E no silencio da noite Ella só se encaminhava, A mais moça, que as irmãs Outros quatro, abandonava—1

Ao ve-la bella e sosinha Tão moça gentil e pura. Fui procural-a asinha No final dessa natura—1

Vem oh bella! vem oh anjo! Vem da natura primor, Tu és de minh'altua enlevo, Tu és do meu peito amor.

Nesuno.

OUTRAS CHARADAS

O verbo é vegetal para injectarl—2 A letra corre com a letra contendo agua—1-2-1

A graça e o numero é mulher,—2-1 No rio e no moinho, cura cortaduras 2-1

A india é mulher e mulher—2-2 Repita este cognome para o chá—1-3 A mulher do Joaquim tem um luxinho das mulheres—2-2

Ytuano Curumba (Jundiaby), Ex Curumba mba.

ADVINHAÇÃO (Ao Orozimbo)

Tem casca, tem gemma e clara; Branco é: A gallinha põe.

Jacaré mirim.

CORRESPONDENCIA Snr Nesuno: Bem vindo.

Mosaico

Um cavalheiro hespanhol, nobre como o rei, catholico como o papa, e pobre como Job, baten nma noite a porta de uma estalagem.

—Quem é? grita o estalajadeiro meio adormecido.

—E' D. Juan Pedro Hernandez Rodriguez de Villa-Nova. Conde de Malafra, cavalheiro de Santiago y de Alcantara.

O estalajadeiro fechou a janella dizendo: —Sinto muito, senhor; mas não tenho commodos para tanta gente.

—O fidalgo hespanhol lá se foi jurando aos seus deuses dissimular para o futuro os seus titulos.

Entre um medico e um dos seus clientes, fortemente atacado de nevralgia, travou se o seguinte dialogo:

Doutor.—Como come? Doente.—Como? como como?... como como como.

Doutor.—Como como come, como? Doente.—Como!

Cousas do jury.—Reinava completa escuridão na sala secreta do jury. Tres ou quatro vezes o conselho tinha já voltado da sala publica, por falta de conformidade na resposta aos quesitos. Eram 10 horas e meia da noite.

Ignorando o meio de sahir de semelhante intaladella, deliberou o presidente do conselho dirigir um officio ao juiz de direito, presidente do tribunal, o que fez, escrevendo-lhe a peça seguinte:

«Ilmo. Sr. Dr. Presidente do Jury.

«Como nunca sahi e hoje fui tirado por isso me acho incovocado e por isso peço «a V. S. que mande nos dizê o cabeção «a respeito, se não nós hoje daqui não «sabe mais.

«Deus Guarde V. S. «O Presidente do conceio F.»

Este officio foi mandado juntar aos autos.

Cumulo da arte dentaria: chumbar um dente de alho com massa de tomates.

Cumulo de navegacão: viajar se num hote de rapé com uma vella de sebo.

Cumulo da vida militar: Promover se a forriel um cabo de machado.

SECÇÃO LIVRE

Um pedido justissimo

Tendo sido fechada por um official de justiça a casa da rua do Commercio n. 32 desta cidade, posto fóra o inquilino Landi Gaetano, e entregue a chave a um depositario, pedi por este jornal que o detentor da chave m'a entregasse, visto nada constar nos cartorios em relação á dita chave.

No numero de 8 do corrente o distincto collega dr. Eugenio Fonseca — em desagravo desta terra e da sua recta justiça — publica uma certidão para provar que no mandado e auto de arresto (embargo) dos bens do inquilino Landi não consta ter sido apprehendida a casa. Acrescenta s. s.: «Reclame as chaves do depositario.»

A certidão confirma o que eu disse: que nada encontrei no cartorio sobre o fechamento da casa.

A violencia foi feita com a aggravante de não deixar vestigios pelos quaes se pulesse recorrer ao poder superior.

Quanto ao desagravo da recta justiça parece-me ella contrapuducente.

Raciocinemos: —Reclame as chaves do depositario!

Logo ha um depositario que está com as chaves.

Logo a casa foi depositada sendo necessario que eu vá receber as chaves do depositario!

Com que direito porém se tirou a chave do poder do inquilino para dal a ao depositario?

Saiba mais o publico: A meu chamado veio Landi com sua senhora da capital, e ambos me procuraram em companhia do depositario. Pedi a este que entregasse a chave aos inquilinos; respondeu me que não podia fazer o sem ordem do dr. Juiz de Direito. Mandei-os a casa do dr. Juiz de Direito, e pouco depois voltou Landi com a senhora, dizendo diante de varias testemunhas que nada puderam conseguir.

No dia seguinte embarcaram se de volta para a capital.

—Desagravo desta terra! Não! nunca!

O distincto collega poderá amar esta terra tanto como eu, mas não mais.

O civilizado povo ytuano comprehende perfeitamente que o ataque ao direito de um cidadão é ameaça aos direitos dos outros.

Não agravo esta cidade l Pelo contrario, defendo os seus direitos l Isto é que o povo ytuano deve reconhecer.

O que será dos habitantes desta cidade si vingar o precedente de invadir a auto-ridade a casa do cidadão, expulsá-lo e entregar a chave a um depositario?

Si alguém quer fazer desta cidade uma Abyssinia, com certeza não sou eu o culpado.

Como solução da questão, recebi autorisação para vender a casa pelo que alcaçar. Nesse sentido ponho um annuncio na secção competente. O comprador que se arranjar com a recta justiça.

AUGUSTO CESAR.

Aviso

Como se está procedendo ao inventario do fallecido José Antonio de Oliveira Camargo, convido aos credores do mesmo a apresentarem seus titulos legaes para serem incluídos no dito inventario.

Ytú, 2 de Agosto de 1897.

A inventariante

MARIA DOS PASSOS OLIVEIRA PINTO.

Aviso

Francisco de Paula Faria, proprietario da Relojoaria da Estrella, previne ás pessoas que lhe deram relógios para concertar, que tem somente o prazo de 60 dias para retirarem os mesmos e que, findo este prazo, não se responsabilisa mais por ditos relógios, perdendo os proprietarios todo o direito que n'elles tinham. As pessoas em cujo recibo está declarado o prazo de 60 dias, já vencido, poderão ainda reclamar os durante mais 60 dias, findos os quaes procederéi como acima declarei.

Procedo desta fórma para não dar motivos á queixas, que depois do prazo acima não serão attendidas.

Ytú, 7 de Agosto de 1897.

FRANCISCO DE PAULA FARIA.

Aviso commercial

Participo aos meus amigos e freguezes que está em liquidação o meu estabelecimento commercial denominado—A Loja do Queima—e por isso peço a todas as pessoas que me são devedoras o favor de liquidarem suas contas o mais breve possível; e aproveito a oportunidade para avisar que as minhas vendas só serão feitas á dinheiro a vista.

Faço presente aviso para ninguem allegar ignorancia.

Ytú, 9 de Julho de 1897.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Aviso

Tendo de me retirar desta cidade por algum tempo, rogo ás pessoas que me são devedoras satisfazerem seus pagamentos, os quaes podem ser feitos aos srs. João Lopes Guilherme e Filho, que ficam autorisados a receberem os mesmos e passar recibo.

Ytú, 11 de Agosto de 1897.

EUCLIDES J. LIBORIO.

EDITAES

Aferições

Tendo sido addida, por causa da epidemia, as aferições conforme o edital de 2 de Fevereiro do corrente anno, que deviam ser feitas n'aquelle mez, fica marcado para proceder-se as referidas aferições de 20 á 30 do corrente, na sala para esse fim destinada, de conformidade com o mesmo edital daquelle tempo.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço publico pela imprensa.

Ytú, 8 de Agosto de 1897.

O aferidor—Frederico de Moraes.

O cidadão Adolpho Bauer, 3º membro da commissão deliberativa municipal desta cidade de Ytú.

Faz saber aos que o presente edital virem que, de conformidade com a lei n. 34 de 24 de Novembro de 1896, tendo sido organizada na forma das posturas, a relação provisoria dos capitalistas, lavradores e fabricantes de aguardente, que devem contribuir com os respectivos impostos, no corrente exercicio de 1897, de termino marcar a prazo de trinta dias a contar desta data, para dentro delles os interessados que quizerem reclamar contra a sua classificação, fazerem, apresentando suas reclamações e provas ao secretario, para serem apresentadas na primeira sessão depois de findo aquelle prazo. Outrosim, tambem faz saber que extinto esse prazo não se attenderá reclamação alguma, e que além do imposto tem mais 20% addicionaes para o abastecimento d'agua desta cidade.

EXERCICIO DE 1897

Relação dos capitalistas, lavradores e fabricantes de aguardente

CAPITALISTAS

Barão do Itahym, excedente a 500.000\$000 300\$
Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, idem. 300\$

Dr. José de Paula Leite de Barros, idem. 300\$
João Baptista Pacheco Jordão, idem. 30-\$
Joaquim Elias Pacheco Jordão, idem. 300\$
Francisco de Paula Leite Camargo, idem. 300\$
Bento Lourenço de Almeida Campos, de 200 a 500 contos. 200\$
D. Antonia de Mesquita Sampaio, idem. 200\$
D. Maria Augusta da Cunha Carvalho, idem. 200\$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas idem. 200\$
José Feliciano Mendes, de 100 a 200 contos. 120\$
João Ribeiro de Carvalho (a herança), idem. 120\$
D. Isabel de Paula Leite, idem. 120\$
Francisco de Paula Leite, idem. 120\$
Godolredo da Fonseca, idem. 120\$
Joaquim de Almeida Mattos, idem. 120\$
José Galvão de Almeida, idem. 120\$
Antonio Leite de Sampaio, idem. 120\$
D. Brasília de Camargo Fonseca, de 50 a 100 contos. 60\$
D. Maria Eliza Corrêa, idem. 60\$
D. Amelia Candida Pacheco Jordão, idem. 60\$
D. Francisca Emilia Pacheco Jordão, idem. 60\$
D. Olivia Pacheco Jordão, idem. 60\$
D. Maria Candida Pacheco Jordão, idem. 60\$
D. Anna Gabriela Pereira Mendes (herança), idem. 60\$
D. Maria Hippolyta Pereira Mendes, idem. 60\$
D. Maria Barbara de Vasconcellos, idem. 60\$
D. Thereza de Almeida Taques, idem. 60\$
D. Olympia Xavier de Mesquita, idem. 60\$
D. Thereza Guilhermina de Almeida Fonseca, idem. 60\$
D. Maria Dias Ferraz, idem. 60\$
D. Rita de Mesquita Sampaio, idem. 60\$
Jose Elias de Assis Pacheco, idem. 60\$
Antonio de Paula Leite de Barros, idem. 60\$
João de Almeida Mattos, idem. 60\$
Jorge Guimarães, idem. 60\$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, idem. 60\$
Henrique Mullenmeister, idem. 60\$
Joaquim Manoel da Fonseca, idem. 60\$
D. Maria Emilia Corrêa Pacheco, de 20 a 50 contos. 30\$
D. Anna Candida Pereira Mendes, idem. 30\$
D. Francisca Eugenia Pereira Mendes, idem. 30\$
D. Carolina Amalia Galvão, idem. 30\$
D. Maria Josepha de Cerqueira, idem. 30\$
D. Maria Umbelina Kiehl, idem. 30\$
D. Maria Izabel de Campos, idem. 30\$
João Henrique da Silva Castro, idem. 30\$
Manoel Constantino da Silva Novaes, idem. 30\$
Manoel Joaquim da Silva, idem. 30\$
Antonio Manoel Pacheco da Fonseca, idem. 30\$
Francisco de Almeida Ferraz, idem. 30\$
Francisco Rodrigues Chagas, idem. 30\$
Braz de Paula França, idem. 30\$
Salvador Felizola, idem. 30\$
Francisco Felizola, idem. 30\$
Leobaldo da Fonseca, idem. 30\$
José de Souza Lobo Guimaraes, de 10 a 20 contos. 15\$
José Luiz de Souza, idem. 15\$
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães, idem. 15\$
D. Frederica Joana Streib, idem. 15\$
D. Francisca de Almeida Leite, idem. 15\$
Joaquim de Almeida Bueno (a herança), de 10 a 15 contos. 15\$

Joaquim de Almeida Mattos, 90.000 kilos. 240\$
João de Almeida Prado Junior, idem. 240\$
Dr. Virgilio Augusto de Araujo, 75.000 kilos. 200\$
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, idem. 200\$
José Galvão de Almeida, idem. 200\$
Manoel Fernando de Almeida Prado, 60.000 kilos. 160\$
Joaquim Rodrigues de Barros, idem. 160\$
João Baptista de Mesquita Sampaio, idem. 160\$
Indalecio de Camargo Penteado, idem. 160\$
Paulino Pacheco e Irmão, 45.000 kilos. 120\$
João de Almeida Prado, idem. 120\$
Flaminio Xavier da Silveira, idem. 120\$
Joaquim Xavier da Silveira (a herança), 37.500. 100\$
Joaquim Galvão de França Pacheco, 30.000 kilos. 80\$
Baros & Nardy, 25.500 kilos. 68\$
Belarmino Raymundo de Souza, 22.500 kilos. 60\$
Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, idem. 60\$
José Galvão Paes de Barros, 21.750 kilos. 58\$
Antonio Galvão de Almeida Sobrinho, 19.500 kilos. 52\$
Roberto & Saviola, 18.000 kilos. 48\$
Evaristo Galvão de Almeida, 15.000 kilos. 40\$
Luiz Sombim, 12.000 kilos. 32\$
Abraham Lincoln de Barros, 10.500 kilos. 28\$
Gavioli e Irmão, 9.000 kilos. 24\$
José Rodrigues da Silveira Moraes (a herança), idem. 24\$
Saviola e Filhos, 8.250 kilos. 22\$
José de Padua Castanho, 7.500 kilos. 20\$
Antonio Del Rossi, idem. 20\$
D. Maria Izabel de Campos, idem. 20\$
Lourenço de Moraes Barros, idem. 20\$
José Corrêa Leite, 6.000 kilos. 16\$
D. Anna Rosa da Silveira, idem. 16\$
Pedro Rodrigues da Silveira (a herança), idem. 16\$
Flaquer & Rocha, 4.500 kilos. 12\$
D. Maria da Conceição Castanho, idem. 12\$
Honorato Rodrigues de Arruda, idem. 12\$
Joaquim Porfirio Rodrigues da Silveira, idem. 12\$
Ricardo Vanini, idem. 12\$
Delboni Domingos, idem. 12\$
Goni Angelo, idem. 12\$
Luiz da Silveira Leite, idem. 12\$
Jacyntho Valente Barbas, 3.750 kilos. 10\$
Sebastião Pontes (a herança), 3.000 kilos. 8\$
Manoel Rodrigues da Silveira, idem. 8\$
Alfonso Rodrigues da Silveira, idem. 8\$
Joaquim Rodrigues da Silveira Junior, idem. 8\$
Joaquim Antonio da Silveira, idem. 8\$
Luiz Rodrigues da Silveira, 2.250 kilos. 6\$
Lourenço Rodrigues da Silveira, idem. 6\$
José Rodrigues da Silveira, idem. 6\$
Barbi Francisco, 1.500 kilos. 4\$
Vicente da Silveira Leite, idem. 4\$
Joaquim da Silveira Moraes, idem. 4\$
Bergamini Antonio, idem. 4\$
Felicio Escarlata e Irmão, idem. 4\$
José Grolli, idem. 4\$
Victorino Salvador, idem. 4\$
Joaquim Rodrigues da Silveira, idem. 4\$
Manoel Joaquim da Silveira Moraes, idem. 4\$
Bento de Arruda Campos, idem. 4\$
Quirino Rodrigues de Arruda, idem. 4\$

Joaquim Barboza de Souza, idem. 25\$
Cesar de Almeida Bandeira, de 20 a 50 quintos. 15\$
Dr. Octaviano Pereira Mendes, idem. 15\$
João Baptista Pacheco Jordão, de 10 a 20 quintos. 8\$
913\$000
E para que chegue a noticia a todos os interessados, lavrei o presente edital que será publicado pela imprensa. Ytú, 28 de Julho de 1897. Eu João Flaquer Junior, secretario, o escrevi.—Adolpho Bauer.

ANNUNCIOS

VICENTE DI DONATO

TINTURARIA

Tinge de qualquer cor desejada ou encomendada pelos estimados freguezes, em algodão, lã, seda, linho ou outra fazenda, e roupas de homens e senhoras. Passa a ferro e tira nodos das roupas. Emprega só tintas que não desbotam.

TRABALHO GARANTIDO

RUA DO COMMERCIO, n. 175

A venda

Vende-se uma boa mobilia, piano, mesas para sala e para varanda, guarda louça, cama com colchões, louças e muitos objectos de cosinha. Para informações nesta typographia.

Festa do Bomfim

O abaixo assignado previne aos devotos que no dia 29 do corrente terá lugar nesta villa, com toda a solemnidade do costume, a festa do Senhor Bom Jesus do Bomfim, cujo programma é o seguinte:

Dia 28

Levantamento do mastro e reza á noute.

Dia 29

A's 11 horas missa cantada, com sermão ao Evangelho, por um distincto pregador, procissão á tarde e fogos á noute.

Bomfim, 13 de Agosto de 1897.

O festeiro,
Irineu Rodrigues de Arruda.

Derradeira lucta!

O abaixo assignado declara que não vende a maior prazo que o de fim do mez, e por isso pede áquelles que lhe são devedores virem saldar seus debitos, visto que pretende liquidar seu negocio até o fim do anno.

Ytú, 15 de Agosto de 1897.

Porcino de Camargo Couto.

Casa à venda

Vende-se a casa 31 da rua das Flores, tendo a mesma um bom rancho que serve para cocheira e um bom quintal que vae até ao correio.

Para ver e tratar com o proprietario, na mesma casa.

MA — Offerece-se uma, de 30 annos de idade, sadia, com abundancia de leite. Para informações á rua do Commercio, n. 471 — Ytú.

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que abriu um armazem de seccos, molhados, ferragens, tintas, vidros, molduras, etc., onde vende por preços sem competidor.

Portanto espera a coadjuvação do publico, que poderá verificar fazendo uma visita á mesma casa.

Rua do Commercio n. 96

FRANCISCO FELISOLA.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. SILVA PORTO

Rua do Commercio, n. 2

YTU'

PRECISA SE duma mulher de idade, branca ou de cor, para fazer companhia a uma senhora casada e cuidar de duas creanças. Paga-se bem. Quem pretender dirija-se á esta typographia para informações.

Casa à venda

Vende-se uma, situada no largo do Bom Jesus, nesta cidade, com commodos para familia e negocio, e bom quintal; quem pretender dirija-se á proprietaria abaixo assignada.

Ytú, 6 de Agosto de 1897.

Rita da Costa.

Escola particular

Anna Elisa Vaz Pinto, participa ao respeitavel publico que abriu uma aula particular para ensinar a ler, em sua residencia, rua do Commercio n. 149, aonde espera merecer a confiança do publico em geral.

Anna Elisa Vaz Pinto.

Vinhos do Porto

Não se encontra melhor a não ser as marcas seguintes: Reserva secco, Feitoria, Primor, Particular, Malvasia, Maria, Moscatel, Particular, Villar de Allem, Ermida, Reserva 1870, D. Luiz, etc., pois de todas estas marcas só o abaixo assignado tem a preços baratissimos.

Franklin Basilio.

AO PUBLICO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que abriu, á rua do Commercio n. 445, uma officina onde concertam-se guarda chovas e chapéus.

Condus Vigener

Ponto triste

O abaixo assignado declara ás pessoas que lhes são devedoras que só vende a fim de mez o pede a todos que receberem suas contas a bondade de saldalas.

Franklin Basilio.

Fumo superior

Na rua do Commercio n. 23, nesta cidade, se dirá quem tem para vender 22 arrobas de fumo superior, fabricado no anno passado. Garante-se a qualidade.

43-9-13-8-1:17-21-5-18-9-4-1:10-19-16-5-18-1-13-5-1-13-1-14-8-1-1-19-13-5-19-13-1-19-8-15-18-1-19-5-14-15-13-5-19-13-15-16-15-14-20-15-5-20-5-15:

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que acaba de receber para o seu estabelecimento de barbeiro, á rua do Commercio, um completo sortimento de:

Perfumarias, sabonetes finos, elixires dentifricios, brilhantina, oleo para cabello escovas para dentes, ditas para cabello, artigos para fumantes, etc., etc.

E uma grande quantidade de objectos que seria fastidioso mencionar pela infinidade delles.

Venham pois, freguezes, venham Ao Hugo visitar, Que depois de se barbarearem Não sahem d'aqui sem comprar.

Ytú, 21 de Agosto de 1897.

Hugo Ristow.

FABRICANTES DE AGUARDENTE

Carlos Teixeira Engler, excedente a 500 quintos. 200\$
João Rodrigues de Camargo, de 200 a 400 quintos. 100\$
Belarmino Raymundo de Souza, idem. 100\$
Felippe Corrêa Leite, idem. 100\$
Luiz Gonzaga da Fonseca, de 100 a 200 quintos. 50\$
José de Arruda Botelho, idem. 50\$
José Antonio de Oliveira Camargo, idem. 50\$
Carlos Corrêa de Moraes, idem. 50\$
Aureliano Alves dos Santos, de 50 a 100 quintos. 25\$
Espiridião Nobrega da Cruz, idem. 25\$
Francisco Antonio Tavares, idem. 25\$
João Carlos de Camargo Teixeira, idem. 25\$
Manoel de Barros Castanho, idem. 25\$
Francisco Antonio do Nascimento, idem. 25\$

LAVRADORES DE ASSUCAR

Felippe Corrêa Leite, 30.000 kilos. 80\$
Luiz Gonzaga da Fonseca, idem. 80\$
João Rodrigues de Camargo, 12.000 kilos. 32\$
João Baptista Pacheco Jordão, 4.500 kilos. 12\$

LAVRADORES DE CAFÉ

Dr. Fonseca & Filhos, 225.000 kilos. 600\$
Antonio de Almeida Sampaio, idem. 600\$
João Baptista Corrêa de Sampaio, 180.000 kilos. 480\$
Antonio de Paula e Irmão, 165.000 kilos. 440\$
Francisco de Paula Leite Camargo, 120.000 kilos. 320\$
Felippe Corrêa Leite, idem. 320\$
Dr. Cesario Gabriel de Freitas, idem. 320\$

THEATRO SÃO DOMINGOS

Hoje! Estreia! Hoje!

DO GRUPO DRAMATICO PARTICULAR

JOÃO CAETANO

Representar-se-á, em beneficio deste theatro, o emocionante drama em 3 actos, do conhecido escriptor OLIVEIRA MASCARENHAS, intitulado:

PROCELLA

E



A acção passa-se nas proximidades de Lisboa.

Será também representada pela primeira vez nesta cidade a jocosa comedia em 1 acto:

UM DUELLO A ESPETO

Que fará rir ao mais sizado espectador.

Uma orchestra composta dos mais distinctos amadores desta cidade tocará no espectáculo.

PREÇOS:

Camarotes.....	15\$000
Cadeiras.....	3\$000
Entradas geraes.....	1\$000

Os bilhetes de camarotes e cadeiras acham-se á venda na pharmacia do sr. José Maria Alves.

AVISO:-- O espectáculo começará ás 8 e meia em ponto.

Restaurant Central

RUA DO COMMERCIO

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta cidade, que reabriu o seu antigo e acreditado estabelecimento, o qual acaba de passar por muitas modificações, melhorando sensivelmente o serviço, achando se portanto em condições de bem servir com a maxima promptidão, pontualidade, rigoroso acceio e brevidade aos seus numerosos amigos e freguezes.

Encarrega-se de fornecer comida para fora, acceta encomendas de jantares, ceias, e de tudo o que diz respeito á arte culinaria, exercida habilmente por perito profissional.

Vinhos, cervejas e demais bebidas de diversas qualidades e marcas. Empadas, pasteis, os privilegiados biffes á toda hora, etc. Preços razoaveis.

MENU Á LA CARTE

POTAGE: — Julienne, assortis et au poisson.
FROIDS: — Jambon, Salami et Cloquette.
SALADES: — Laitue, Cresson, Chicorée et asperge.

LUNCH ROOM

Espero portanto merecer a coadjuvação e a mesma confiança de outr'ora.
Ytú, 25 de Julho de 1897.

Jorge de Almeida.

Ao Grande Armazem

O proprietario deste importante estabelecimento avisa o pulico que está recebendo um grande sortimento dos principaes generos, como sejam: arroz do Japão, especial arroz Stel, superior farinha de trigo, banha em lata e barril, kerozene, sal, assucar, vinhos, bacalháo, toucinho, arame farpado, papel de embrulho, formicida, phosphoros, alfafa, cal, cimento, gomma gatto, farinha de mandioca e muitos outros artigos de louças, ferragens e molhados, os quaes serão vendidos a preços sem competidores.

Ytú, 11 de Julho de 1897.

Antonio da Costa Coimbra.

Cidade de Itú

MEDICO

O Dr. José Ignacio da Fonseca acha-se novamente a disposição dos clientes.
Rua da Palma, n. 63

Marcenaria

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico desta cidade que abriam á rua do Commercio n. 58, uma bem montada marcenaria, que está á disposição do mesmo para tudo que for concernente á arte. Encarregam-se de fabricar moveis e diversos trabalhos neste genero. Preços baratissimos.

Domingos Venerucci.
Ernesto Beneditto.

FUMO

O abaixo assignado participa aos amantes do superior fumo que tem recebido algumas arrobas desse genero. Só o preço não é muito agradável, porque foi preciso pagar bem para assim poder o ter fumo de primeira qualidade.

FERNANDO DIAS FERRAZ.
RUA DO COMMERCIO 173

Atenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que já regressou á esta cidade e está a disposição do mesmo, á rua do Commercio n. 189, para os misteres de sua profissão.

Empreita construcções de casas, etc., e todo o serviço inherente ao seu officio de mestre de pedreiro.

Ytú, 20 de Julho de 1897.

Demetrio Ogherio.

Assucar crystalizado

Tem de superior qualidade, sacos muito limpos e enchutos, no armazem de

Franklin Basilio

Casa á venda

Por 1:000\$000

Vende-se a casa n. 29 da rua da Palma. Para informações nesta typographia.

Meia mobilia

Compra-se uma. Para informações nesta typographia.

Chacara á venda

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma chacara num dos subúrbios da cidade, com 2 excellentes casas de morada, 3.400 pés de café já formados, 100 alqueires de pasto, mais ou menos, e uma boa olaria para tijollos e telhas. Tem boa agua, muitas arvores fructíferas, sendo cercada de muros e cerca de arame. Vende-se por inteiro ou em partes. Quem pretender comprar a dirija-se ao abaixo assignado, no Armazem Central, á rua do Commercio.

Ytú, 9 de Junho de 1897.

Porcino de Camargo Couto.

CERVEJAS EM CAIXAS

Tem Bavaria, Antartica e outras marcas em casa do

Franklin Basilio.

LIQUIDAÇÃO

Eu abaixo assignado declaro que estou liquidando meu negocio de secos e molhados, tendo de continuar só com um completo sortimento de generos alimenticios. Especialidade em fumos, já tendo uma partidinha o que ha de bom.

Ytú, 9 de Julho de 1897.

Fernando Dias.

FORA A INTRIGA

Armazem de molhados por atacado

A. GUSMÃO

Neste armazem existe um grande sortimento de assucar, arroz, kerozene, sal, banha, sabão, etc., e diversos outros artigos, como sejam: cal, ferragens, louças e molhados, que garanto vender a preços sem competidor.

Peço ás pessoas que tiverem de fazer suas compras virem primeiramente ver os preços baratissimos que este estabelecimento adoptou para vender os seus generos.

Só se vende a DINHEIRO A VISTA

Rua Direita, 51 -- Ytú

ALFAIATARIA

O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que abriu á rua do Commercio n. 98, uma alfaia-taria, que estará sempre á disposição dos seus amigos e freguezes, garantindo brevidade e perfeição na confecção das obras.

AURELIO ESTEVES

Victoria completa de Canudos

Em virtude do grande successo de Canudos convido os meus bons freguezes a virem ao Armazem Central, sito á rua do Commercio n. 112, munirem-se da grande artilharia que existe em casa, como seja: louças, ferragens, lampeões dos mais modernos, marquezinhas franceza-, cadeiras, mezas e pertences proprios a um bom hotel, bem como um variado sortimento de bebidas finas, do que ha de melhor, proprias a enfrentar ao mais perito toca-lor de buzina. Tudo isto faço em virtude de liquidar até o fim do anno a dita casa ou traspasse da mesma. Não deixem o final combate para depois, visto a redução de preços dos generos existentes em casa.

A' LUCTA!

Outrosim convido aos freguezes, tanto do ex-restaurant do Globo como desta casa, a virem saldar seus debitos para liquidação final; mórmente devida á quadra que atravessamos. Antecipadamente agradeço áquelles que se servirem de cumprir este meu pedido.

Ytú, 2 de Julho de 1897.

RUA DO COMMERCIO, 112

Porcino Camargo Couto.



Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produzida pelas molestias do aparelho respiratorio, cu causa é pericestias na atrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

longas cujas convalescencias são demoradas. É de predigato e fto na

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercuição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidadade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fór a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a



Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos efeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthisica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AO LEAO DA SORTE

Este feliz chalet foi reaberto pelo seu proprietario no dia 8 do corrente, tendo o publico á sua disposição grande quantidade de bilhetes de loteria, incumbindo-se o abaixo assignado de remettel-os para o interior mediante pedido, encarregando-se tambem de enviar as respectivas listas.

Durante o periodo epidemico que enlutou ultimamente esta cidade, o abaixo assignado permaneceu na vizinha villa do Salto, e com a felicidade que lhe é peculiar vendeu diversos premios naquella localidade, sendo um delles o 3.º premio da loteria de S. Paulo, extrahida no dia 20 de Maio.

Loterias, cujas extracções terão lugar no mez de Agosto:

De S. Paulo:

Quinta-feira, dia 19, 7.ª, grande, premio maior.....	40:000\$000
Segunda-feira, dia 23, 2.ª 49.ª, premio maior.....	6:000\$000
Quinta-feira, dia 20, 1.ª 51.ª, premio maior.....	6:000\$000

Do Rio Grande:

Sexta-feira, dia 20, plano A., premio maior.....	30:000\$000
Terça-feira, dia 24, plano B., premio maior.....	20:000\$000
Sexta-feira, dia 27, plano A., premio maior.....	30:000\$000

Esta casa estará aberta diariamente das 7 horas da manhã as 10 da noite.

Ytú, 8 de Julho de 1897.

João Prancelino Alves.